

CORREIO SUDESTE

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Fieis comparecem à missa na Tijuca, zona norte

Cariocas celebram dia do padroeiro São Sebastião

A celebração de missa solene na Basílica Santuário de São Sebastião, Igreja dos Capuchinhos, na Tijuca, deu início às comemorações pelo dia do padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, São Sebastião. A missa foi celebrada pelo Cardeal Dom Orani João Tempesta e contou com a presença do prefeito carioca, Eduardo Paes. Em mensagem à Agência Brasil, Dom Orani destacou que "São Sebastião do terceiro século, ainda hoje continua sendo um belo exemplo a todos nós de perseverança, de coerência, de testemunho cristão. De não desanimar com as perseguições, nem com as flechadas e nos traz um belo testemunho para que nós também, que vivemos nessa cidade, nunca desanimemos".

Procissão de 5 quilômetros

Integrando as comemorações pelo dia do padroeiro da cidade, a Procissão Arquidiocesana saiu da Basílica, na Tijuca, às 16h, até a Catedral Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro, localizada na Avenida Chile, região central do Rio.

O percurso dos fiéis de cerca de cinco quilômetros foi reconhecido como patrimônio cultural da capital fluminense em 2014.

Divulgação



PC Siqueira morreu em dezembro de 2023

Polícia de SP reabre investigações

O Ministério Público de São Paulo decidiu reabrir o caso da morte do influencer PC Siqueira, morto em 2023. A versão oficial é a de que ele teria tirado a própria vida em seu apartamento, na zona sul da capital paulista.

A Polícia Civil de São Paulo informou à Agência Brasil que já faz novas diligências em cumprimento à ordem do MP. O órgão, no entanto, não divulga detalhes, uma vez que a nova investigação corre em segredo de Justiça. Paulo Cezar Goulart Siqueira morreu no dia 27 de dezembro de 2023, aos 37 anos de idade.

Operação da PF no interior de SP

A Polícia Federal (PF) deflagrou na manhã desta terça-feira (20) a Operação Expurgo para combater o tráfico transnacional de drogas feito pela facção Primeiro Comando da Capital (PCC).

A ação da PF ocorre nas cidades de Piracicaba, Limeira, Americana, Santa Bárbara d'Oeste, Botucatu, no interior de São Paulo.

Chuvas no RJ

A chuva forte que atingiu o estado do Rio de Janeiro desde a noite de segunda-feira (19) atravessou toda a madrugada e continuou até a manhã de terça. A região da zona norte registrou o maior acumulado de chuva durante a noite. Bairros de Irajá, Penha e Ilha do Governador foram os mais atingidos pela chuva.

Alagamentos

Houve registro de alagamentos, bolsões d'água e quedas de árvore em todas as regiões da capital.

Não há registro de vítimas, nem de desabrigados e desalojados até o momento. De acordo com o COR-Rio, a Marinha emitiu alerta para ondas de 2,5 metros de altura na orla da capital fluminense.

Linha 17-Ouro

A implantação da Linha 17-Ouro chegou à reta final com 95% de conclusão das obras civis e os trabalhos concentrados no acabamento das oito estações. As estações Morumbi, Vereador José Diniz, Aeroporto de Congonhas e Campo Belo estão com 99%, 99%, 97% e 98% de avanço das obras, respectivamente.

Feminicídio

A Polícia Civil realiza a Operação Dama de Ferro nesta terça-feira (20) para cumprir mandados de busca e apreensão contra agressores de mulheres investigados por estupro, feminicídio e violência doméstica.

Os mandados são cumpridos nas cidades de São Paulo, além de Mauá e São Bernardo do Campo.

Zona Azul I

O sistema de estacionamento da cidade de São Paulo, chamado de Zona Azul, estará mais caro a partir desta terça-feira (20).

Os motoristas que precisarem parar seus carros nos locais permitidos nas ruas da capital paulista precisarão desembolsar R\$ 6,95 por hora, um aumento de R\$ 0,28.

Zona Azul II

O reajuste é anual e corrigido pela inflação do período. A nova tarifa foi autorizada pela Secretaria Executiva de Mobilidade e Trânsito (SEMTA), por meio do secretário Gilmar Pereira Miranda, e foi publicada no Diário Oficial do dia 14 de janeiro. As vagas de estacionamento são gerenciadas pela CET.



Oitenta e quatro pessoas morreram nas duas operações

Ação da polícia de SP rende denúncia da OEA

Operações violaram direitos humanos, dizem entidades

Da Redação

As operações Escudo e Verão, em 2023 e 2024, do governo do estado de São Paulo, provocaram a denúncia do Brasil à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), da Organização dos Estados Americanos (OEA), por violações de direitos. A denúncia foi feita pela Defensoria Pública de São Paulo junto com o Conectas Direitos Humanos contra o Estado Brasileiro.

As duas entidades afirmam, depois de investigações, que houve graves violações durante essas ações policiais que ocorreram na Baixada Santista, litoral de São Paulo. Oitenta e quatro pessoas morreram nas duas operações e mais de 2 mil suspeitos de atividades criminosas foram presos.

A atuação policial nos dois casos, segundo avaliaram a Defensoria e o Conectas, foi marcada por letalidade elevada, uso abusivo da força, falhas na apuração das ocorrências, invasão de domicílios e intimidações com impacto direto sobre moradores de áreas periféricas.

A denúncia diz também que as versões das famílias foram desconsideradas, prevalecendo apenas a visão policial. Além disso, o Ministério Públiso estadual arquivou todas as investigações de casos suspeitos de execução. O documento fala ainda sobre suspeita de falhas periciais, ausência de registro adequado da posição

de armas apreendidas, retirada de objetos das cenas antes da perícia e remoção de corpos.

As entidades informam que não houve a utilização das câmeras corporais ou que elas foram utilizadas de maneira inadequada.

Como consequência da denúncia, o Estado brasileiro — representado pelos governos federal e estadual — terá de dar explicações e mostrar medidas tomadas para a responsabilização dos policiais envolvidos.

Secretaria rebate denúncia

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo rebateu a denúncia sobre as operações Escudo e Verão. Afirmou que as ações prenderam “importantes lideranças de facções criminosas e possibilitaram a retirada de 119 armas de fogo das ruas, incluindo fuzis de uso restrito, e a apreensão de mais de 3,6 toneladas de drogas”.

Em comunicado, a secretaria afirma que “todas as ocorrências de mortes registradas durante as operações foram rigorosamente investigadas pelas polícias Civil e Militar, com acompanhamento das corregedorias, do Ministério Públiso e do Poder Judiciário”. A SSP diz ainda que compartilhou com os órgãos de controle todas as informações do conjunto probatório, bem como as imagens de câmeras corporais.